

**Banco Regional de  
Desenvolvimento do  
Extremo Sul - BRDE**

**Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2006 e de 2005**



## MENSAGEM DA DIRETORIA – DEZEMBRO/2006

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006.

Instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o BRDE atua na Região Sul do Brasil com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social, apoiando as iniciativas governamentais e empresariais, por meio do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de médio e de longo prazo.

### **Cenário Econômico**

O ano de 2006 foi marcado, no Brasil, por um forte descolamento entre os indicadores do mercado financeiro e o desempenho da economia real. No mesmo período em que o Índice Bovespa registrou alta de 32,9%, o risco-país caiu abaixo dos 200 pontos-base e as reservas internacionais ultrapassaram o montante da dívida pública externa, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu apenas 2,9% – pouco mais da metade do incremento da economia mundial. Essa melhoria nos indicadores financeiros teve como principal determinante a grande reversão ocorrida nas contas externas do País nos últimos anos. Historicamente deficitário, o Brasil passou a apresentar superávits expressivos na conta de transações correntes devido à grande elevação nas exportações. O outro lado desse fenômeno, entretanto, tem sido a tendência à apreciação cambial, o que tem trazido dificuldades competitivas à indústria nacional, principalmente nos setores intensivos em mão-de-obra.

Em momento algum de 2006 a produção industrial conseguiu deslanchar. Cada mês de crescimento robusto foi seguido por um ou mais meses de queda. Ao fim das contas, a produção física industrial apresentou incremento de 2,8%, sendo que, na Região Sul, o desempenho foi bastante inferior, com o Paraná e o Rio Grande do Sul registrando retrações de 1,6% e 2,0%, respectivamente, e Santa Catarina apresentando um pequeno aumento (0,2%). Com isso, deixou-se de aproveitar a forte elevação da demanda proporcionada pelo aumento de 4,3% no rendimento real da população ocupada em 2006.

A formação bruta de capital fixo teve uma ligeira elevação, o que deve fazer com que a taxa de investimento aproxime-se de 20,5% do PIB. Embora baixa para o padrão dos países emergentes, essa foi a maior taxa observada no Brasil desde 1995. Contribuiu para esse desempenho a forte expansão no crédito imobiliário e as reduções praticadas na TJLP, indexador usual das operações de crédito do Sistema BNDES, e na Selic, que serve de balizador para o custo de captação das empresas no mercado de títulos privados.

Após duas safras afetadas por condições climáticas adversas, a produção agrícola voltou à normalidade em 2006. Todavia, o aumento na quantidade produzida não foi acompanhado por uma melhoria na cotação dos produtos, o que impediu a



recuperação da capacidade financeira dos produtores rurais. Esse quadro só foi revertido nos dois últimos meses do ano, quando os preços das *commodities* agrícolas tiveram forte aumento nas bolsas internacionais, levando, assim, a uma melhoria das expectativas em relação à safra 2006/07.

A balança comercial registrou um novo recorde – saldo de US\$ 46,1 bilhões – apesar da valorização de 9,3% do real em relação ao dólar norte-americano. Isso ocorreu, contudo, às custas de uma elevação na participação dos produtos primários na pauta de exportações, ao passo que aumentou a participação dos insumos importados na indústria nacional. No período, as exportações cresceram 17,1% – resultado, principalmente, da evolução favorável dos preços dos produtos vendidos ao exterior. As importações, por sua vez, aumentaram 25,2%, em virtude, principalmente, da elevação nas quantidades de bens importados.

### **Atuação do BRDE**

O ano de 2006 entra para a história do Banco por conta da superação da barreira de R\$ 1,0 bilhão em operações contratadas. Esse desempenho torna-se ainda mais significativo quando se considera as dificuldades enfrentadas pela economia da Região Sul nos últimos dois anos, tanto no setor agropecuário, que vem convivendo com preços abaixo dos custos de produção, quanto no setor industrial, bastante prejudicado pelo real valorizado. Tal resultado só foi possível devido à postura mais arrojada assumida pelo BRDE, em relação ao restante do Sistema Financeiro, no apoio às empresas e produtores rurais de sua área de atuação – fato que é confirmado pelo expressivo aumento da participação do Banco nos desembolsos indiretos do Sistema BNDES para a Região Sul, que passou de 8,1%, em 2003, para 13,5%, em 2006.

Foram contratadas 8.778 operações de crédito – número 26,2% maior do que o do ano anterior – num montante 3,5% superior ao alcançado em 2005, já descontado o efeito da inflação. As liberações de recursos alcançaram a cifra de R\$ 843,8 milhões, o que corresponde a um aumento real de 10,5% em relação aos desembolsos efetuados no ano anterior.

### **DESTAQUES OPERACIONAIS**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Nº OPERAÇÕES</b>	<b>Em R\$ mil</b>
		<b>VALOR</b>
OPERAÇÕES APROVADAS	7.978	1.053.469
OPERAÇÕES CONTRATADAS	8.778	1.001.477
• Agropecuária	8.360	316.094
• Indústria	177	283.592
• Infra-Estrutura	90	207.073
• Comércio e Serviços	151	194.718
RECURSOS LIBERADOS	-	843.807



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

Entre os 85 agentes credenciados que operaram com recursos do Sistema BNDES em 2006, o BRDE posicionou-se no 8º lugar, conforme o critério de desembolsos totais. Contudo, na linha BNDES Automático, voltada principalmente às pequenas e médias empresas, o Banco obteve a primeira colocação geral, à frente de instituições que operam em todo o território nacional.

As operações contratadas pelo BRDE viabilizaram investimentos totais da ordem de R\$ 1.609,4 milhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS esperados são resumidos a seguir:

INDICADOR	VALOR
Investimento Total Viabilizado	R\$ 1.609,4 milhões
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	43.190
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ 111,7 milhões/ano

Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 75,3 milhões, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de empresas ilíquidas no curto prazo, mas avaliadas como solventes no longo prazo.

Sob a ótica financeira, os resultados também foram satisfatórios, como indica o lucro líquido de R\$ 104,9 milhões apurado no exercício. A rentabilidade obtida de 13,5%, calculada sobre o patrimônio líquido médio, ratifica a consistência da política de crédito conduzida pela Instituição, que, por sua natureza de Banco de Desenvolvimento, está mais sujeita a riscos do que os bancos comerciais, devido ao prazo dilatado de suas operações. O valor adicionado (líquido) à economia sulina pela atividade de intermediação financeira exercida pelo Banco foi de R\$ 132,9 milhões.

### DESTAQUES FINANCEIROS

Discriminação	R\$ Mil
Ativo Total	4.261.478
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	1.010.629
Operações de Crédito (líquidas de provisões)	3.038.359
Outros Créditos	191.955
Ativo Permanente	20.535
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.203.977
Outras Obrigações	222.638
Patrimônio Líquido	834.863
Resultado Operacional	133.695
Resultado do Período	104.871
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%)	13,5

O ativo total do Banco encerrou o ano em R\$ 4.261,5 milhões, sendo que as operações de crédito (líquidas de provisões) representavam R\$ 3.038,4 milhões e as



---

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul**

---

aplicações em títulos e valores mobiliários, R\$ 1.010,6 milhões. As obrigações, por sua vez, somavam R\$ 3.426,6 milhões, enquanto o patrimônio líquido totalizava R\$ 834,9 milhões. Conforme os dados financeiros de setembro, o BRDE é o 23º maior banco do País, considerando-se o patrimônio líquido como critério de avaliação.

Com as liberações e recebimentos ocorridos, o saldo de financiamentos encerrou o ano no valor de R\$ 3.219,1 milhões, dos quais 31,0% aplicados na agropecuária (incluindo as cooperativas de produtores rurais), 30,4% na indústria, 20,0% em infraestrutura e 18,6% em comércio e serviços.

Em 2006, ocorreu uma melhoria significativa na qualidade da carteira de crédito do Banco. As operações classificadas no nível de risco "H", que denota a maior probabilidade de perda possível, caíram de 4,8% para 1,5% do total de empréstimos e financiamentos. As operações que apresentam baixo risco, classificadas nos níveis "AA" e "A", saltaram de 73,9% da carteira, em dezembro de 2005, para 80,2%, doze meses depois.

O BRDE encerrou o ano com 37.813 clientes, cujos empreendimentos financiados estão localizados em 1.009 diferentes municípios, número que corresponde a 84,9% do total de municípios da Região Sul. Esse alto grau de capilaridade só tem sido possível em virtude do papel ativo assumido pelo Banco nos últimos anos, por meio da participação em feiras e exposições, da realização de palestras junto às associações comerciais e industriais dos municípios e, principalmente, dos convênios operacionais firmados com diversas cooperativas de crédito e municípios da Região Sul.

A carteira de financiamentos é composta por 42.654 operações ativas de crédito de médio e de longo prazo, com saldo devedor médio de R\$ 77,9 mil, o que evidencia a vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.

Com vistas ao atendimento da Circular nº 3.068, do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários integrantes dos ativos de instituições financeiras, informa-se que, do montante de R\$ 6,9 milhões classificados como "títulos mantidos até o vencimento", R\$ 0,7 milhão representam aplicações financeiras sem possibilidade de resgate antes do vencimento final, por se tratar de títulos não negociáveis, e R\$ 6,2 milhões correspondem a aplicações financeiras em títulos públicos federais, em relação aos quais há a firme intenção de manutenção em carteira até os respectivos vencimentos finais.

O resultado da atuação do BRDE como instituição pública de fomento é reflexo das iniciativas tomadas no período, dentre as quais cabe destacar:

- (i) a continuidade do processo de uniformização das Bases de Dados Corporativa, mediante a incorporação do Sistema de Controle de Processos



- Judiciais e dos bancos de dados do Sistema de Relatório de Análise e a criação da base de dados contábeis de nossos clientes;
- (ii) o aumento da quantidade e a melhoria da qualidade das informações e análises corporativas à disposição dos funcionários, com a divulgação mensal do Boletim de Inadimplência e semestral do relatório BRDE – Conjuntura e Desempenho, que analisa o desempenho do Banco à luz da conjuntura econômica;
  - (iii) o prosseguimento do processo de modernização dos sistemas e equipamentos de informática, processamento de dados e de comunicação, que deve resultar na racionalização dos processos e na redução de custos;
  - (iv) a conclusão e a homologação dos concursos públicos de seleção de pessoal, visando a formação de cadastro de reserva para o pronto preenchimento de vagas geradas por rescisões contratuais e, principalmente, por motivo de aposentadoria. O total de inscritos no Concurso Público de 2005 foi de 15.281 candidatos, com 28% de abstenções. Foram aprovados 566 candidatos, sendo 206 para a carreira de nível médio e 360 para a carreira de nível superior;
  - (v) a aplicação do Plano de Treinamento e Desenvolvimento 2006, que envolveu, ao longo do ano, 499 funcionários em 2.275 participações em atividades internas e externas, totalizando 15.959 horas de treinamento;
  - (vi) o desenvolvimento, mediante um processo participativo envolvendo pessoal do quadro próprio de diferentes áreas e dependências do Banco, de projeto que visa melhorias no processo de Avaliação de Desempenho e Promoções, a ser submetido à Administração para implantação a partir de 2007;
  - (vii) a continuidade do projeto de modernização das instalações do Banco, com vistas a melhoria do ambiente de trabalho e do atendimento ao público, com a conclusão da reforma e entrega de novas áreas tais como auditório e sala de treinamento na Agência de Florianópolis, do auditório, sala de treinamento, e espaço cultural no edifício-sede do BRDE em Porto Alegre, das novas instalações do escritório de representação de Pelotas-RS e prosseguimento das obras de reformas da Agência de Porto Alegre;
  - (viii) a implantação da modalidade pregão eletrônico nas licitações efetuadas pelo Banco, o que tem permitido uma significativa economia de recursos;
  - (ix) a continuidade do projeto BRDE de Responsabilidade Social, incentivando práticas éticas e sociais, nos âmbitos interno e externo, fomentando um modelo de gestão mais solidário.

Maior destaque deve ser dado à implantação, em 2006, do projeto ModernizaBRDE, que tem como foco o aumento da eficiência dos processos executados pelo Banco. O projeto abarca quatro etapas principais, quais sejam: a) mapeamento da situação atual dos processos de trabalho; b) proposição da situação futura dos processos; c) definição dos recursos de tecnologia de informação (TI) necessários para suportar de maneira eficaz, eficiente e segura a realização dos processos de trabalho e; d) execução do projeto de TI, dando prioridade aos processos de negócios. Das etapas previstas, a primeira encontra-se encerrada, estando as demais programadas para os anos de 2007 e 2008.



---

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

---

Embora a atividade financiadora seja a mais visível ao público externo, o BRDE também exerce um papel relevante no estímulo ao desenvolvimento cultural e social da Região Sul. Somente em 2006, o Banco destinou, sob o amparo das leis de incentivo, R\$ 783,6 mil a 50 diferentes projetos culturais desenvolvidos nos três Estados em que atua, além de outros R\$ 194,0 mil a projetos sociais acolhidos pelos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Consolidando suas ações na esfera cultural, o BRDE lançou em 2006 o Projeto Memória, que tem como intuito resgatar a história da Instituição. Na mesma ocasião, foram inaugurados o Espaço Cultural da Agência de Porto Alegre e o auditório Pery Pinto Diniz, em homenagem ao primeiro presidente do BRDE, que tem capacidade para 120 pessoas e deverá ser utilizado em palestras e atividades culturais. Cabe destacar, ainda, as atividades promovidas pelos Espaços Culturais das Agências de Curitiba e Florianópolis, que acolheram, em 2006, 34 eventos distintos, dos quais 21 relacionados às artes plásticas, o que têm se constituído uma excelente oportunidade de divulgação a artistas regionais muitas vezes desconhecidos de seus conterrâneos.

O Banco tem cumprido, também, um papel relevante na promoção de oportunidades de experiência e formação profissional a jovens que estão entrando no mercado de trabalho. Em dezembro de 2006, o programa de estágios do Banco contava com 103 participantes, dos quais 22 matriculados no Ensino Médio, 74 no Ensino Superior e 7 provenientes de outros convênios.

Quanto às perspectivas para o próximo ano, prevê-se que o BRDE manterá os resultados positivos obtidos, não apenas com relação aos aspectos financeiros, mas, sobretudo, aos operacionais, proporcionando os desejáveis impactos socioeconômicos na economia da Região Sul.

A Diretoria do BRDE aproveita a oportunidade para registrar seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como pelo CODESUL, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.

A Administração agradece a confiança recebida dos Governos dos Estados controladores e reafirma seu reconhecimento aos funcionários pela colaboração recebida, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento da Região Sul, e aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DEZEMBRO  
(Valores expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.549.773</b>	<b>1.394.691</b>
Disponibilidades	203	564
Títulos e valores mobiliários	931.880	835.593
Carteira própria	925.627	822.888
Vinculados à prestação de garantias	6.253	12.705
Operações de crédito	552.189	500.148
Operações de crédito	591.204	540.712
Setor público	1.493	3.756
Setor privado	589.711	536.956
Provisão para operações de crédito	(39.015)	(40.564)
Outros créditos	63.825	57.826
Rendas a receber	310	159
Diversos	63.881	58.227
Provisão para outros créditos	(366)	(560)
Outros valores e bens	1.676	560
Outros valores e bens	5.386	4.464
Provisão para desvalorização	(3.710)	(3.904)
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.691.170</b>	<b>2.191.619</b>
Títulos e valores mobiliários	78.546	68.396
Carteira própria	13.055	2.937
Vinculados à prestação de garantias	65.491	65.459
Operações de crédito	2.486.170	2.004.903
Operações de crédito	2.627.871	2.160.755
Setor público	5.349	5.540
Setor privado	2.622.522	2.155.215
Provisão para operações de crédito	(141.701)	(155.852)
Outros créditos	126.454	118.320
Rendas a receber		7
Créditos específicos	22.667	15.633
Diversos	104.564	103.707
Provisão para outros créditos	(777)	(1.027)
Outros valores e bens		
Investimentos temporários	311	311
Provisão para perdas de investimentos temporários	(311)	(311)
<b>PERMANENTE</b>	<b>20.535</b>	<b>18.210</b>
Investimentos - outros	189	94
Imobilizado de uso	19.349	16.867
Imóveis de uso	13.109	12.427
Outras imobilizações de uso	14.949	11.733
Depreciação acumulada	(8.709)	(7.293)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	13.154	13.154
Depreciação acumulada	(13.154)	(13.154)
Diferido	997	1.249
Gastos de organização e expansão	2.452	2.474
Amortização acumulada	(1.455)	(1.225)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.261.478</b>	<b>3.604.520</b>

(continua)



**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>795.091</b>	<b>664.723</b>
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais	<u>695.509</u>	<u>572.004</u>
Tesouro Nacional	30.837	33.693
BNDES	510.098	390.446
FINAME	150.297	144.030
Outras instituições	4.277	3.835
Outras obrigações	<u>99.582</u>	<u>92.719</u>
Fiscais e previdenciárias	50.317	59.772
Diversas	49.265	32.947
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.631.524</b>	<b>2.220.322</b>
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais	<u>2.508.468</u>	<u>2.099.241</u>
Tesouro Nacional	166.984	186.254
BNDES	1.988.596	1.573.555
FINAME	349.220	334.491
Outras instituições	3.668	4.941
Outras obrigações	<u>123.056</u>	<u>121.081</u>
Fiscais e previdenciárias	3.162	2.870
Fundos financeiros e de desenvolvimento	2.245	2.229
Diversas	117.649	115.982
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>834.863</b>	<b>719.475</b>
Capital social	<u>85.303</u>	<u>85.303</u>
Reserva de capital	709	709
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	(142)	(10.659)
Lucros acumulados	<u>748.993</u>	<u>644.122</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.261.478</b>	<b>3.604.520</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Segundo semestre de 2006</b>	<b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b>	
		<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>267.949</b>	<b>507.978</b>	<b>529.228</b>
Operações de crédito	203.677	375.567	392.081
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	64.272	132.411	137.147
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(127.819)</b>	<b>(249.633)</b>	<b>(264.946)</b>
Operações de empréstimos e repasses	(121.384)	(231.099)	(208.719)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.435)	(18.534)	(56.227)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>140.130</b>	<b>258.345</b>	<b>264.282</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(71.683)</b>	<b>(124.650)</b>	<b>(131.934)</b>
Receitas de prestação de serviços	2.732	5.159	4.658
Despesas de pessoal	(42.558)	(82.867)	(78.291)
Outras despesas administrativas	(19.277)	(37.216)	(23.160)
Despesas tributárias	(5.770)	(12.254)	(11.863)
Outras receitas operacionais	287	13.111	1.409
Outras despesas operacionais	(7.097)	(10.583)	(24.687)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>68.447</b>	<b>133.695</b>	<b>132.348</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>1.268</b>	<b>446</b>	<b>333</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>69.715</b>	<b>134.141</b>	<b>132.681</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(8.957)</b>	<b>(29.270)</b>	<b>(46.043)</b>
Provisão para imposto de renda	(17.258)	(31.981)	(41.591)
Provisão para contribuição social	(6.575)	(11.880)	(15.109)
Ativo fiscal diferido	14.876	14.591	10.657
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>60.758</b>	<b>104.871</b>	<b>86.638</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital Incentivos fiscais</u>	<u>Ajuste ao valor de mercado - TVM</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2005</b>	85.303	709	(10.516)	557.484	632.980
Ajuste ao valor de mercado - TVM			(143)		(143)
Lucro líquido do exercício				86.638	86.638
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005</b>	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>(10.659)</u>	<u>644.122</u>	<u>719.475</u>
Ajuste ao valor de mercado - TVM			10.517		10.517
Lucro líquido do exercício				104.871	104.871
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>(142)</u>	<u>748.993</u>	<u>834.863</u>
<b>SALDOS EM 1º DE JULHO DE 2006</b>	85.303	709	(2.433)	688.235	771.814
Ajuste ao valor de mercado - TVM			2.291		2.291
Lucro líquido do semestre				60.758	60.758
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>(142)</u>	<u>748.993</u>	<u>834.863</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE****DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Segundo semestre de 2006</b>	<b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b>	
		<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>427.506</b>	<b>659.019</b>	<b>617.563</b>
Lucro líquido ajustado	64.046	117.409	88.113
Lucro líquido do semestre/exercício	60.758	104.871	86.638
Depreciação e amortização	996	1.953	1.578
Perdas de capital	1	68	40
Ajuste ao valor de mercado - TVM	2.291	10.517	(143)
Recursos de terceiros originários de:	<b>363.460</b>	<b>541.610</b>	<b>529.450</b>
Aumento dos subgrupos do passivo	<b>363.452</b>	<b>541.570</b>	<b>519.137</b>
Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais	311.891	532.732	459.573
Outras obrigações	51.561	8.838	59.564
Redução dos subgrupos do ativo			10.313
Aplicações interfinanceiras de liquidez			10.054
Outros valores e bens			259
Alienação de bens e investimentos	8	40	
Imobilizado de uso	8	40	
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>	<b>427.710</b>	<b>659.380</b>	<b>619.270</b>
Inversões em:	<b>3.230</b>	<b>4.260</b>	<b>13.084</b>
Investimentos	84	95	69
Imobilizado de uso	3.146	4.165	13.015
Aplicações no diferido	120	126	771
Aumento dos subgrupos do ativo	<b>424.360</b>	<b>654.994</b>	<b>605.415</b>
Títulos e valores mobiliários	72.676	106.437	196.803
Operações de crédito	330.143	533.308	392.993
Outros créditos	20.425	14.133	15.619
Outros valores e bens	1.116	1.116	
<b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(204)</b>	<b>(361)</b>	<b>(1.707)</b>
<b>MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA</b>			
Disponibilidades no início do exercício/semestre	407	564	2.271
Disponibilidades no fim do exercício/semestre	203	203	564
<b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(204)</b>	<b>(361)</b>	<b>(1.707)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

# **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005** Em milhares de reais

---

### **1 Contexto operacional**

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma autarquia constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação se realiza através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são obtidos principalmente de órgãos do Governo Federal, além de recursos próprios.

### **2 Demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária brasileira, com observância das normas do Banco Central do Brasil – BACEN.

### **3 Principais práticas contábeis**

#### **(a) Resultado das operações**

É apurado pelo regime de competência.

#### **(b) Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do exercício e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do exercício.

#### **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata dia" incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005**

**Em milhares de reais**

---

#### **(d) Provisão para operações de crédito e outros créditos**

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nas normas do BACEN e complementada por provisões adicionais, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 31 de dezembro de 2006, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao valor que seria exigido considerando tão somente os requisitos mínimos da Resolução nº 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se na Nota 5 (e).

#### **(e) Ativo Permanente - Imobilizado de uso**

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10% e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%.

#### **(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata dia" incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **(g) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada encargo.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a) está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em dezembro de 2006.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

#### (h) Provisão para contingências

O Banco reconhece provisão para contingências com processos cuja perda, avaliada por seus assessores legais, é provável. Esse reconhecimento ocorre através da utilização de modelos e critérios que permitam melhor estimativa possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

#### 4 Títulos e valores mobiliários

##### (a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
STN - Dívidas Refinanciadas pela União (i)		84.392
Cotas de Fundos de Investimento (ii)	990.778	798.144
Ações de companhias abertas	12.715	2.271
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.253	17.764
Outros	<u>680</u>	<u>1.418</u>
Total	1.010.426	903.989
Realizável a longo prazo	<u>78.546</u>	<u>68.396</u>
Ativo circulante	<u>931.880</u>	<u>835.593</u>

(i) STN - Dívidas Refinanciadas pela União refere-se a títulos emitidos pela União para liquidação de dívidas do Estado de Santa Catarina junto ao Banco, mediante contrato de assunção de dívida firmado entre a União e o BRDE em 14 de setembro de 1998, com a interveniência daquele Estado, no âmbito do Programa de apoio à reestruturação e ao ajuste fiscal dos Estados e nos termos da Lei nº 9.496, de 11 de setembro de 1997, classificados como títulos mantidos até o vencimento, considerando as condições intrínsecas dos papéis e, por não serem negociáveis, não possuem valor de mercado.

Esses títulos, registrados no Sistema Securitizar da Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP tiveram vencimento final em 15 de dezembro de 2006. A atualização desses títulos era pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI e juros de 12% a.a..

(ii) Cotas em Fundo Exclusivo de Investimento Financeiro, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em conjunto com o próprio BRDE, integralmente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005  
Em milhares de reais

### (b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação

#### (b.1) Títulos disponíveis para venda

O custo de aquisição e o valor de mercado em 31 de dezembro, eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	990.778	990.778
Carteira de ações	<u>12.930</u>	<u>12.715</u>
Em 31 de dezembro de 2006	<u>1.003.708</u>	<u>1.003.493</u>
Em 31 de dezembro de 2005	<u>811.074</u>	<u>800.415</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 925.287 (2005 - R\$ 798.144) e no realizável a longo prazo R\$ 78.206 (2005 - R\$ 2.271). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

#### (b.2) Títulos mantidos até o vencimento

Representados exclusivamente por Títulos Públicos Federais e têm a manifesta intenção da administração do Banco no sentido de mantê-los em carteira até os seus vencimentos finais. O custo de aquisição (acrescido dos rendimentos auferidos) em 31 de dezembro era o seguinte:

	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>
A vencer em até 1 ano	6.593	6.634
A vencer entre 1 e 5 anos	<u>340</u>	<u>340</u>
Em 31 de dezembro de 2006	<u>6.933</u>	<u>6.974</u>
Em 31 de dezembro de 2005	<u>103.574</u>	<u>103.574</u>



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base nos preços divulgados pela ANDIMA.

#### 5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

##### (a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Empréstimos e títulos descontados	23.760	30.118
Financiamentos	1.609.510	1.273.668
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.585.805	1.397.681
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	181.237	205.676
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	269.033	261.421
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	170.254	104.260
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei 9.138/95)	19.585	20.532
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	945.696	805.792
Total de operações de crédito	<u>3.219.075</u>	<u>2.701.467</u>
Outros créditos - Diversos (Nota 6)	<u>6.236</u>	<u>5.836</u>
Total da carteira de créditos	3.225.311	2.707.303
Provisão para carteira de crédito	<u>(181.415)</u>	<u>(197.559)</u>
Operações de crédito	(180.716)	(196.416)
Outros créditos - Diversos	<u>(699)</u>	<u>(1.143)</u>
Total da carteira de créditos líquida de provisões	3.043.896	2.509.744
Realizável a longo prazo	<u>2.490.228</u>	<u>2.008.249</u>
Ativo circulante	<u>553.668</u>	<u>501.495</u>

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes de diversos órgãos governamentais, conforme mencionado na Nota 7, além de recursos próprios do BRDE.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

#### (b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>Agropecuária</b>	997.499	1.101.185
<b>Indústria</b>	978.760	811.551
Produtos alimentares e bebidas	405.940	285.438
Minerais não metálicos	40.363	47.395
Metalúrgica/mecânica	119.513	69.631
Química	68.605	62.072
Materiais plásticos	39.610	33.797
Papel e papelão	35.118	40.129
Têxtil, vestuário e calçados	35.262	37.816
Madeira	85.935	75.417
Mobiliária	28.311	39.114
Material de transporte	36.384	36.793
Material elétrico e comunicação	18.759	25.354
Extrativa e mineral	6.967	6.771
Borracha	37.900	39.404
Couros e peles	601	5.819
Outras	19.492	6.601
<b>Infra-estrutura</b>	645.475	325.938
Eletricidade, gás e água	343.760	197.827
Construção civil	50.193	30.372
Comunicações		8.156
Transporte e armazenagem	251.522	89.583
<b>Comércio e Serviços</b>	597.341	462.793
Comércio	404.342	261.057
Serviços	192.999	201.736
<b>Total de operações de crédito</b>	3.219.075	2.701.467
<b>Outros Créditos - Diversos (Nota 6)</b>	6.236	5.836
	<u>3.225.311</u>	<u>2.707.303</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005  
Em milhares de reais

### (c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2006			2005		
	2006	2005	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total
AA	1.079.721	946.831						
A	1.506.769	1.051.576	7.534	6.929	14.463	5.258	3.644	8.902
B	293.352	255.621	2.934	2.499	5.433	2.556	2.286	4.842
C	102.703	158.862	3.081	3.915	6.996	4.766	351	5.117
D	54.743	121.314	5.474	2.420	7.894	12.131	7.547	19.678
E	28.154	13.607	8.446	2.765	11.211	4.082	2.792	6.874
F	61.506	14.100	30.753	8.831	39.584	7.050	1.121	8.171
G	48.278	14.513	33.795	11.954	45.749	10.159	2.937	13.096
H	50.085	130.879	50.085		50.085	130.879		130.879
Total da carteira de créditos	<u>3.225.311</u>	<u>2.707.303</u>	<u>142.102</u>	<u>39.313</u>	<u>181.415</u>	<u>176.881</u>	<u>20.678</u>	<u>197.559</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão do ciclo econômico de setores em que o Banco opera, quantificada em função do comportamento histórico da carteira de créditos do Banco em situação de crise econômica.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005  
Em milhares de reais

### (d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

#### (d.1) Operações vencidas

	2006							2005	
	Parcelas a vencer							Total	Total
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	266	133	125	115	334	318	8	1.299	202
Setor privado	266	133	125	115	334	318	8	1.299	202
Financiamentos	9.471	1.978	1.660	3.557	5.523	10.244	67.670	100.103	154.729
Setor público									1.091
Setor privado	9.471	1.978	1.660	3.557	5.523	10.244	67.670	100.103	153.638
Financiamentos rurais e agroindustriais	16.116	978	849	916	4.390	8.708	93.404	125.361	162.829
Outros Créditos - Diversos	365	47	38	37	113	161	1.468	2.229	1.584
	<u>26.218</u>	<u>3.136</u>	<u>2.672</u>	<u>4.625</u>	<u>10.360</u>	<u>19.431</u>	<u>162.550</u>	<u>228.992</u>	<u>319.344</u>

#### (d.2) Operações vincendas

Empréstimos e títulos descontados		2.529	2.350	2.336	6.041	6.903	2.302	22.461	29.916
Setor privado		2.529	2.350	2.336	6.041	6.903	2.302	22.461	29.916
Financiamentos		28.593	20.179	20.855	63.239	149.244	1.227.297	1.509.407	1.118.939
Setor público		274	111	111	332	665	5.349	6.842	8.205
Setor privado		28.319	20.068	20.744	62.907	148.579	1.221.948	1.502.565	1.110.734
Financiamentos rurais e agroindustriais		20.423	13.143	11.120	68.544	110.024	1.237.190	1.460.444	1.234.852
Outros Créditos - Diversos		109	88	94	282	511	2.923	4.007	4.252
		<u>51.654</u>	<u>35.760</u>	<u>34.405</u>	<u>138.106</u>	<u>266.682</u>	<u>2.469.712</u>	<u>2.996.319</u>	<u>2.387.959</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005  
Em milhares de reais

### (d.3) Total geral

	2006							2005	
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	266	2.662	2.475	2.451	6.375	7.221	2.310	23.760	30.118
Setor privado	266	2.662	2.475	2.451	6.375	7.221	2.310	23.760	30.118
Financiamentos	9.471	30.571	21.839	24.412	68.762	159.488	1.294.967	1.609.510	1.273.668
Setor público		274	111	111	332	665	5.349	6.842	9.296
Setor privado	9.471	30.297	21.728	24.301	68.430	158.823	1.289.618	1.602.668	1.264.372
Financiamentos rurais e agroindustriais	16.116	21.401	13.992	12.036	72.934	118.732	1.330.594	1.585.805	1.397.681
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	365	156	126	131	395	672	4.391	6.236	5.836
Em 31 de dezembro de 2006	26.218	54.790	38.432	39.030	148.466	286.113	2.632.262	3.225.311	
Em 31 de dezembro de 2005	35.168	48.428	37.656	33.223	128.467	259.677	2.164.684		2.707.303

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

#### (e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Saldo inicial	197.559	167.972
Constituição	40.309	68.187
Reversão	(20.625)	(11.960)
Transferências para compensado	<u>(35.828)</u>	<u>(26.640)</u>
Saldo final	<u>181.415</u>	<u>197.559</u>

As reversões de provisões para crédito referem-se principalmente a renegociação, reescalonamento de créditos vencidos e não pagos, além da regularização de créditos vencidos por pagamento. Em 2006, no item reversões está incluído R\$ 1.150 referente a recuperação de bem não de uso próprio.

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 43.933 no exercício findo em 31 de dezembro de 2006 (2005 - R\$ 89.281).

#### 6 Outros créditos - diversos

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	95.954	79.855
Devedores por depósitos em garantia	36.922	39.665
Valores a recuperar - CODESUL		7.461
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	6.236	5.836
Pagamentos a ressarcir	3.260	2.766
Adiantamentos e antecipações salariais	2.943	2.878
Impostos e contribuições a compensar	11.341	11.310
Pendências a regularizar (b)	11.098	11.443
Outros	<u>691</u>	<u>720</u>
Total	168.445	161.934
Realizável a longo prazo	<u>104.564</u>	<u>103.707</u>
Ativo circulante	<u>63.881</u>	<u>58.227</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária sobre exclusões temporárias, contabilizada em “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”.

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas.

#### Créditos tributários diferidos

	<u>2005</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2006</u>
Passivos contingentes	22.526	4.900	(4.155)	23.271
Provisão para perdas com operações de crédito	40.884	29.667	(17.835)	52.716
Créditos baixados para prejuízo não dedutíveis	6.802	10.331	(8.891)	8.242
Provisão para assistência médica – Inativos	1.428	2.321	(866)	2.883
Provisão para contribuições ao ISBRE	2.315	1.977	(758)	3.534
Licença prêmio em aquisição	1.100	118	(308)	910
Participação nos lucros e resultados		750	(750)	
Ajuste ao valor de mercado de TVM	3.117	463	(2.073)	1.507
Insuficiência de depreciação		1.401		1.401
Provisão para perdas com outros créditos	365	416	(543)	238
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	1.318	581	(647)	1.252
Total	<u>79.855</u>	<u>52.925</u>	<u>(36.826)</u>	<u>95.954</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº 9.964/00 e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

#### Obrigações tributárias diferidas

	<u>2005</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2006</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM		1.442	(8)	1.434
Renegociações REFIS/RECOOP	<u>2.775</u>	<u>2.212</u>	<u>(3.152)</u>	<u>1.835</u>
Total	<u>2.775</u>	<u>3.654</u>	<u>(3.160)</u>	<u>3.269</u>

A movimentação dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no exercício, foi de R\$ 11.845 e R\$ 3.760, respectivamente (2005 - R\$ 7.889 e R\$ 2.527). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do exercício e, no caso de ajuste

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 34.585 (2005 - R\$ 29.066) e no realizável a longo prazo R\$ 61.369 (2005 - R\$ 50.789); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 984 (2005 - R\$ 684) e no exigível a longo prazo R\$ 2.285 (2005 - R\$ 2.091).

O montante dos créditos tributários líquido das obrigações, cuja expectativa de realização é em período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 31 de dezembro de 2006, é de R\$ 10.460 (2005 - R\$ 13.633).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

#### Créditos tributários

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Passivos contingentes	12.780	8.160	1.192	1.079		60		23.271
Provisão para perdas com operações de crédito	13.259	7.760	7.541	6.700	4.673	12.783	8.728	61.444
Créditos baixados para prejuízo não dedutíveis	6.166	2.068	8					8.242
Provisão para assistência médica - Inativos	847	365	320	279	247	825	656	3.539
Provisão para contribuições ao ISBRE	1.118	427	377	329	293	990	810	4.344
Licença prêmio em aquisição	182	182	182	182	182			910
Ajuste ao valor de mercado de TVM		1.507						1.507
Insuficiência de depreciação					1.401			1.401
Provisão para perdas com outros créditos	125	26	23	22	20	22	151	389
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	108	1.091	53				9	1.261
Provisão para perdas em participações societárias							106	106
Total	<u>34.585</u>	<u>21.586</u>	<u>9.696</u>	<u>8.591</u>	<u>6.816</u>	<u>14.680</u>	<u>10.460</u>	<u>106.414</u>

#### Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	629			805				1.434
Renegociações REFIS/RECOOP	<u>355</u>	<u>329</u>	<u>329</u>	<u>329</u>	<u>329</u>	<u>164</u>		<u>1.835</u>
Total	<u>984</u>	<u>329</u>	<u>329</u>	<u>1.134</u>	<u>329</u>	<u>164</u>		<u>3.269</u>



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando a taxa SELIC projetada para o período, totaliza R\$ 75.156 (2005 - R\$ 63.100) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 2.421 (2005 – R\$ 2.013).

- (b) Do montante registrado em “Pendências a Regularizar”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – PRODEC cujo intuito é fomentar a economia daquele Estado.

#### 7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimento mensal até o ano 2025, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros referenciados pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP acrescidos de juros adicionais entre 3% e 6% a.a., sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de “del-credere”.

#### 8 Outras obrigações – diversas

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Provisão para passivos contingentes (Nota 9)	68.445	69.076
Provisão para férias, 13º salário, licença-prêmio e encargos sociais	18.977	18.469
Valores de mutuários a regularizar	6.474	4.435
Dotação para aumento de capital (a)	11.325	11.325
ISBRE – Contrato para cobertura de déficit técnico (Nota 12 (b))	7.594	7.669
Pagamentos a processar	1.348	1.399
Salários e benefícios a pagar	4.914	3.923
Pendências a regularizar (b)	14.685	833
Provisão para assistência médica – Inativos (c)	10.409	8.057
Provisão ISBRE – Contribuição Inativos (Nota 12 (c))	12.776	12.946
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 13 (g))	8.542	8.583
Outras	1.425	2.214
Total	166.914	148.929
Exigível a longo prazo	<u>117.649</u>	<u>115.982</u>
Passivo circulante	<u>49.265</u>	<u>32.947</u>

- (a) Do montante registrado em “Dotação para Aumento de Capital”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – PRODEC.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

- (b) Do total de R\$ 14.685 registrados em “Pendências a Regularizar”, R\$ 12.496 decorrem de ajustes nas prorrogações de crédito rural a serem regularizados no transcorrer do 1º trimestre de 2007.
- (c) O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. O valor do passivo atuarial calculado por atuário independente em 30 de junho de 2006, ajustado para 31 de dezembro é de R\$ 10.409 (2005 – R\$ 8.057).

## 9 Contingências

O montante das contingências para qual o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Fiscais (IRRF/PASEP)	18.061	21.822
Previdenciárias (INSS/FGTS/ISBRE)	22.199	23.845
Trabalhistas	10.666	5.890
Cíveis (Honorários)	<u>17.519</u>	<u>17.519</u>
Total	<u>68.445</u>	<u>69.076</u>

Não existem ações cuja expectativa de perda foi avaliada como possível.

## 10 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante. Na incorporação, são utilizadas parcelas iguais de resultados e/ou contribuições, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

O capital social de R\$ 85.303 inclui o aumento de capital decorrente da incorporação de Reserva de Correção Monetária do Capital de R\$ 85.298, a qual encontra-se pendente de aprovação pelo BACEN.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

#### 11 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	Segundo semestre de 2006	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2006	2005
Resultado do semestre/exercício, antes da tributação	69.715	134.141	132.681
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(23.703)	(45.608)	(45.111)
Adições e exclusões			
Provisão para passivos contingentes	(3.583)	(642)	(6.333)
Provisão para operações de crédito	3.120	3.998	(5.341)
Provisão para participação nos lucros	750		
Provisão para assistência médica	52	(800)	(490)
Outros, líquidos	(2.169)	(2.779)	(741)
Aproveitamento de Bases negativas de contribuição social			312
Incentivos fiscais	1.004	1.030	1.245
IRPJ e CSLL correntes	(24.529)	(44.801)	(56.459)
IRPJ e CSLL diferidos ativos	14.876	14.591	10.657
IRPJ e CSLL diferidos passivos	696	940	(241)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(8.957)	(29.270)	(46.043)

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em milhares de reais**

---

#### **12 Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE**

- (a) O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.
- (b) O BRDE firmou, em 11 de dezembro de 2000, Contrato para Cobertura Parcial de Déficit Técnico, com o objetivo de ajustar o Plano de Benefícios I do ISBRE ao nível de seus ativos, em atendimento ao estabelecido pela Emenda Constitucional nº 20. Tal contrato, no valor de R\$ 5.280, na data da assinatura, estipula o pagamento dessa quantia em 240 parcelas mensais, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M acrescidas de juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro de 2006, o saldo a pagar totalizava R\$ 7.594 (2005 - R\$ 7.669) e está registrado na rubrica "Outras Obrigações – Diversas".
- (c) Após a mudança da forma de custeio do Plano de Benefícios I, cuja implementação foi concluída em 2004, para manter a paridade de contribuição entre o BRDE e os funcionários ativos e assistidos desse plano, passou a ser necessária a contribuição após a aposentadoria do funcionário. Em atendimento ao pronunciamento NPC 26 - Benefícios a Empregados, emitido pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através da Deliberação nº 371, no 2º semestre de 2004 o BRDE procedeu à apuração, por atuário independente, do respectivo passivo atuarial, reconhecendo naquela data esse passivo. Esse cálculo atuarial é atualizado anualmente, sendo que o último foi realizado em junho de 2006. O saldo ajustado para 31 de dezembro de 2006 é de R\$ 12.776 (2005 – R\$ 12.946) e está registrado na rubrica "Outras Obrigações – Diversas".
- (d) A contribuição do BRDE, como Patrocinador dos Planos de Benefícios administrados pelo ISBRE, corresponde ao valor equivalente ao da contribuição efetuada pelos participantes, respeitando, portanto, a legislação vigente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2006 a contribuição do Patrocinador referente aos funcionários ativos participantes do Plano de Benefícios I foi de R\$ 2.364 (2005 – R\$ 2.318), apropriada na rubrica "Despesas de Pessoal - Encargos Sociais - Previdência Complementar". A contribuição referente aos assistidos desse plano foi de R\$ 2.228 (2005 – R\$ 2.022), tendo sido deduzida da "Provisão para Pagamentos a Efetuar", provisão esta, constituída na forma explicitada no parágrafo anterior. Em relação

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais

ao Plano de Benefícios II, o valor da contribuição no exercício atingiu R\$ 505 (2005 - R\$ 352), contabilizada na rubrica "Despesas de Pessoal - Encargos Sociais - Previdência Complementar".

(e) A situação atuarial consolidada dos planos geridos pelo ISBRE é a que segue:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
· Ativo líquido	377.000	339.586
· Contingência judicial	(8.501)	(6.297)
· Passivo atuarial (Provisões matemáticas)	(347.629)	(309.927)
· Fundos	<u>(5.746)</u>	<u>(4.592)</u>
· Superávit acumulado	<u>15.124</u>	<u>18.770</u>

As principais premissas utilizadas nas avaliações atuariais do Plano de Benefícios I são as seguintes:

- Taxa de capitalização dos ativos: 6% a.a.;
- Crescimento salarial: estimativa individual do valor do salário de participação no mês de ingresso em benefício, considerando os atuais critérios de progressão profissional do BRDE;
- Rotatividade e novos ingressos nulos;
- Índice de reajuste de benefícios concedidos de prestação continuada: INPC;
- Fator de capacidade do benefício para preservar seu poder aquisitivo ao longo de cada ano: 0,98331794 ou 98,33% (compatível com a inflação esperada nos próximos 12 meses de 4,5% ao ano);
- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- Tábua de mortalidade de inválidos: Ex-IAPC;
- Tábua de Mortalidade: - AT-2000;
- Tábua de mortalidade de ativos: Método de Hanza, a partir das três tábuas já referidas;
- Composição de família: Composição média das famílias do BRDE.

O ISBRE, na última avaliação atuarial datada de 30 de junho de 2006, concluiu a série de ajustes das hipóteses biométricas que contribuem de forma significativa para elevar a garantia de solvência e equilíbrio dos seus planos de benefícios. Dentre esses ajustes, o mais relevante foi a adoção, para o cálculo atuarial, da tábua de mortalidade AT-2000.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005**

Em milhares de reais

---

#### **13 Outras informações**

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 34.646 (2005 - R\$ 33.688).
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 71.744 (2005 - R\$ 78.164).
- (c) As despesas com os honorários dos administradores no exercício findo em 31 de dezembro de 2006 montaram a R\$ 1.771 (2005 - R\$ 1.594).
- (d) Em 31 de dezembro de 2006, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 22.667 (2005 - R\$ 15.633), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional - STN em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (e) Em 2005, o saldo de R\$ 24.687 na rubrica "Outras Despesas Operacionais" inclui provisão sobre processo fiscal junto à Secretaria da Receita Federal referente a PASEP no valor de R\$ 14.801 e atualização de passivos contingentes no montante de R\$ 7.438.
- (f) Em 2006, o saldo de R\$ 13.111 na rubrica "Outras Receitas Operacionais" inclui reversão de provisões contingentes decorrente de ajustes nos cálculos no valor de R\$ 7.185 e a repasse a ser restituído pelo BNDES no montante de R\$ 3.534.
- (g) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foi financiado para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro de 2006, o valor devido é de R\$ 8.066 (2005 - R\$ 8.000) e está registrado na rubrica "Outras Obrigações - Diversas".
- (h) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais bem como sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito.

#### **14 Instrumentos financeiros**

O BRDE não utilizou, durante o exercício, instrumentos financeiros derivativos.

\* \* \*

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Controladores do  
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE  
Porto Alegre - RS

1. Examinamos o balanço patrimonial do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 10 de fevereiro de 2006.

Porto Alegre, 26 de janeiro de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº. 2 SP 11.609/O-8/F/RS

Fernando Carrasco  
Contador  
CRC nº. 1 SP 157.760/T/RS

## **Composição da Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

- DIRETOR-PRESIDENTE: ➤ **CARLOS FREDERICO MARÉS DE SOUZA FILHO**
- VICE-PRESIDENTE E DIRETOR ADMINISTRATIVO: ➤ **GEOVAH JOSÉ DE FREITAS AMARANTE**
- DIRETOR FINANCEIRO: ➤ **PAULO CESAR FIATES FURIATI**
- DIRETOR DE OPERAÇÕES: ➤ **LÉLIO MIGUEL ANTUNES DE SOUZA**
- DIRETOR DE ACOMPANHAMENTO E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS ➤ **CASILDO JOÃO MALDANER**
- DIRETOR DE PLANEJAMENTO ➤ **VERCIDINO ALBARELLO**

FÁBIO AUGUSTO SPRINGER  
Contador Geral-CRCRS-62.377  
CPF – 701.354.010-20